



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

7

ACTA N.º 07/2001

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 28 / 03 / 2001

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

ISIDRO JOSÉ MARCOS

MANUEL ADRIANO CAMELO DIAS

MARIA GABRIELA FONSECA FIGUEIRA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

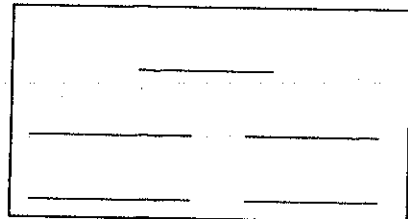
HORA DE ENCERRAMENTO : 20,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 27 / 03 / 2001

NUMERÁRIO.....	234.715 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 0345/430	44.327.521 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 4293.431.....	4.705.499 \$ 00
BANCO P. & S. M - CONTA N.º 1204.9	18.362.710 \$ 00
C. C. A. M. V. A. - CONTA N.º 40122579743	27.947.422 \$ 00
C. C. A. M. V. A - CONTA N.º 40122579668	- \$ -
C. G. D. - CONTA N.º 004053.550	143.740 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 004565-050	1.407.192 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 004657-650	507.271 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 004674.650	395.724 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 004692.450	1.033.021 \$ 00
C. G. D. - CONTA N.º 004702.550	30.516 \$ 00
TOTAL DOS BANCOS	98.860.616 \$ 00
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	99.095.331 \$ 00
DOCUMENTOS	425.179 \$ 00
TOTAL DO MOVIMENTO DA TESOURARIA	99.520.510 \$ 00
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	90.869.445 \$ 00
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	8.225.886 \$ 00

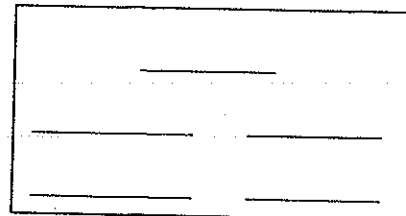


- O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. -----
- Propôs a inclusão na ordem do dia dos seguintes pontos adicionais: -----
- 17) PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIA PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA; -----
- 18) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ACTIVIDADES CULTURAIS; -----
- 19) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS MODALIDADES DESPORTIVAS; -----
- 20) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS A GRUPOS DO CONCELHO QUE POR SUA INICIATIVA DESENVOLVERAM ACTIVIDADES; -----
- 21) RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE À CERCA DA ROMARIA A CAVALO; -----
- 22) APROVAÇÃO DO 3.º AUTO DE MEDIÇÃO RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA VEDAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO; -----
- 23) APROVAÇÃO DO 1.º AUTO DE MEDIÇÃO RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS PASSEIOS E RAMAIS DE ESGOTO NAS RUAS B, C E D DA ZONA INDUSTRIAL DE VIANA DO ALENTEJO; -----
- 24) PROTOCOLO COM A DREA SOBRE O PAVILHÃO DA E.B.I. DE ALCÁÇOVAS. -----
- Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR - Depois de lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade a acta número seis relativa à reunião ordinária realizada no dia catorze de Março corrente. -----

SEGUNDO PONTO) INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA - O senhor Presidente informou que no dia 16 de Março foi iniciado um ciclo de visitas às obras do concelho, tendo nesse mesmo dia sido visitadas as obras em Viana e no dia 23 as obras em Alcáçovas. Apesar do atraso verificado em virtude do mau tempo que se tem feito sentir, é notória já uma clara recuperação do ritmo dos trabalhos. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 19 de Março reuniu o Conselho de Administração da AMCAL, desta vez na Vidigueira. -----



- O senhor Presidente informou também que de 19 a 23 de Março decorreram as reuniões sectoriais com os trabalhadores da Câmara, faltando apenas realizar a dos motoristas que está marcada para a próxima Sexta-feira. -----

- O senhor Presidente informou ainda que no dia 21 de Março foi assinalado o Dia da Árvore em todo o concelho. Foram plantadas cerca de duzentas e cinquenta árvores com especial destaque para a Quinta da Joana em que foram plantadas cerca de cento e setenta. -----

- O senhor Presidente informou também que no dia 23 de Março reuniu o Conselho Local de Segurança, nada havendo de relevante a destacar. -----

- A senhora Vereadora Gabriela referiu que algumas das ruas que foram beneficiadas com alcatrão já se encontram novamente degradadas em virtude do tempo chuvoso que se tem feito sentir. O senhor Presidente, a este propósito, disse que há de facto ruas que necessitam de uma intervenção mais sólida embora seja evidente que se não tivessem sofrido uma primeira reparação, nesta altura já estariam intransitáveis como é o caso da Rua Dr. Prates. -----

TERCEIRO PONTO) CONHECIMENTO DOS DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIA SUBDELEGADA EM MATÉRIA DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

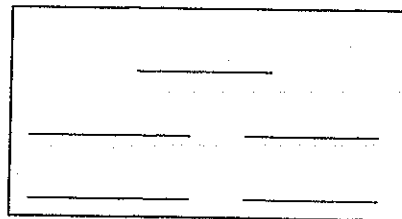
- A Câmara tomou conhecimento da relação dos despachos proferidos pelo senhor Vereador Penetra no uso da subdelegação de competências em matéria de administração urbanística. -----

QUARTO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

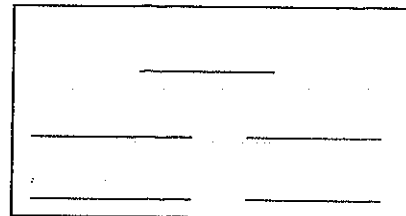
QUINTO PONTO) PROCESSO DE LOTEAMENTO DE ADRIANO BEIJA PISCO E OUTRO - A Câmara aprovou por unanimidade o desenho urbano relativo ao processo de Loteamento de Adriano Beija Pisco e outro. -----

SEXTO PONTO) AQUISIÇÃO DE TERRENO A MARIA FRANCISCA SERRINHA LOUPA

- Na sequência da ratificação a Maria Francisca Serrinha Loupa da deliberação da Câmara sobre a intenção de fazer reverter a seu favor o lote n.º 6 da ZOA de que a mesma é proprietária, a senhora enviou uma carta à Câmara manifestando a sua disponibilidade para vender o lote pelo mesmo preço que o adquiriu. Apreciado o assunto, deliberou a Câmara por unanimidade satisfazer esta pretensão. -----



- SÉTIMO PONTO) PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES** – A Câmara aprovou por unanimidade a Segunda proposta de alteração ao Plano de Actividades. ---
- OITAVO PONTO) PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO** – A Câmara aprovou por unanimidade a Quarta proposta de alteração ao Orçamento. -----
- NONO PONTO) PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES** – A Câmara aprovou por unanimidade a primeira proposta de revisão ao Plano de Actividades. -----
- DÉCIMO PONTO) PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR** – Foi presente uma proposta de Regulamento de atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior. A Câmara aprovou por unanimidade a referida proposta. -----
- DÉCIMO PRIMEIRO PONTO) PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL** – A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta de alteração ao Quadro de Pessoal, consubstanciada no acréscimo das carreiras de Marceneiro e de Soldador no grupo de Pessoal Operário Altamente Qualificado. -----
- DÉCIMO SEGUNDO PONTO) PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA DOS ARRANJOS EXTERIORES DA RUA MESTRE FRANCISCO LAGARTO E NA ESTRADA DE S.PEDRO E DA REMODELAÇÃO DO COLECTOR DE ESGOTOS PLUVIAIS NAS RUAS D.ANA CABRAL E DO PROGRESSO EM VIANA DO ALENTEJO** – A Câmara deliberou por unanimidade e com base no parecer dos Serviços Técnicos, deferir o pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada de execução dos Arranjos Exteriores da Rua Mestre Francisco Lagarto e da Estrada de S.Pedro e da Remodelação do Colector de Esgotos Pluviais nas Ruas D.Ana Cabral e do Progresso em Viana do Alentejo, por mais cinquenta dias, atendendo às condições climatéricas verificadas nos últimos meses A prorrogação não conferirá direito a revisão de preços. -----
- DÉCIMO TERCEIRO PONTO) PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO** – A Câmara deliberou por unanimidade e com base no parecer dos Serviços Técnicos, deferir o pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada da Vedação do Parque Municipal de Viana do Alentejo, por mais quarenta dias, atendendo às características dos trabalhos e às condições climatéricas dos últimos meses. A prorrogação não conferirá direito a revisão de preços. -----



DÉCIMO QUARTO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DO DISTRITO DE ÉVORA

- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir à Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Évora um subsídio de trinta mil escudos. -----

DÉCIMO QUINTO PONTO) CONTA DE GERÊNCIA RELATIVA AO ANO DE 2000 -

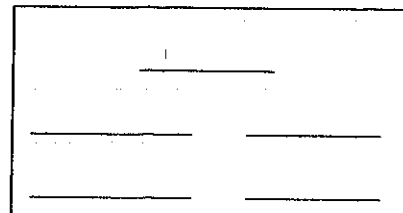
O senhor Presidente apresentou a Conta de Gerência relativa ao ano de 2000, período durante o qual foram responsáveis os seguintes elementos: -----

- Estêvão Manuel Machado Pereira, na qualidade de Presidente; -----
- João Luis Batista Penetra, Vereador em regime de permanência; -----
- Isidro José Marcos, na qualidade de Vereador; -----
- Maria Gabriela Fonseca Figueira, na qualidade de Vereadora; -----
- Manuel Adriano Camelo Dias, na qualidade de Vereador. -----

Através de uma abordagem genérica do documento extrai-se resumidamente: -----

- Montante da receita orçamental Esc. 772.355.455\$00;
- Montante da despesa orçamental Esc. 833.680.402\$00;
- Montante de entradas de fundos por Operações de Tesouraria Esc. 73.652.931\$00;
- Montante de saídas de fundos por Operações de Tesouraria Esc. 76.396.217\$00;
- Saldo de encerramento relativo às Operações Orçamentais Esc. 46.859.093\$00;
- Saldo de encerramento em dinheiro relativo às Operações de Tesouraria: Esc. 3.139.159\$00;
- Saldo de encerramento da Conta de Documentos Esc. 506.775\$00.

A senhora Vereadora Gabriela realçou o desequilíbrio entre as receitas correntes e as despesas correntes o que reflecte, além do sistema contabilístico vigente, um peso substancial das despesas do dia-a-dia em detrimento das despesas de investimento. A senhora Vereadora Gabriela salientou também os desvios entre as despesas previstas e realizadas e a discrepância entre as verbas transferidas para as freguesias com relevante favorecimento da freguesia de Aguiar. Considera esta situação desagradável e injusta tanto mais pelo facto daquela Junta de Freguesia não manifestar actividade que justifique o acréscimo de verba que recebe, limitando-se a exercer aquilo a que é obrigada por competência própria ou por delegação da Câmara Municipal. A senhora Vereadora Gabriela sublinhou que considera que neste contexto a Junta de Alcáçovas é a mais prejudicada, pois não vê compensada proporcionalmente da parte da Câmara, a dinâmica que tem imprimido à sua actividade. -----



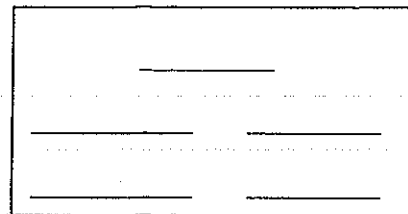
Relativamente ao mapa da classificação funcional das despesas, a senhora Vereadora Gabriela, apesar de conhecer as competências da Câmara a nível da Educação, considerou diminuta a percentagem da verba que lhe é imputada. -----

O senhor Presidente, relativamente à transferência de verbas para as freguesias e concretamente no que concerne à freguesia de Aguiar, disse que é claro que no protocolo de delegação de competências para aquela Autarquia está implícito um mecanismo de correcção para suprir a insuficiência das verbas do Fundo de Financiamento que recebe. Quanto aos desvios entre as despesas previstas e realizadas, o senhor Presidente referiu que as próprias normas dos Programas Operacionais têm obrigado a inscrever, integralmente, as verbas a dispender nas obras a realizar. No caso concreto do ano de 2000, havia a expectativa de que até ao seu final o Terceiro Quadro Comunitário de Apoio pudesse arrancar o que não veio a acontecer apesar de serem elegíveis as despesas a partir de Novembro de 1999. Sublinhou assim que os desvios mais significativos se devem à falta do financiamento do PORA conjugado com a obrigatoriedade de inscrição orçamental das obras pelo seu valor integral. Relativamente ao desequilíbrio entre as receitas e as despesas correntes, o senhor Presidente referiu que com o actual sistema contabilístico não é possível fazer de modo diferente. Referiu ainda que no ano de 2000, tendo havido menos fluxos financeiros exteriores, aumentou o peso da administração directa, facto que contribuiu para fazer aumentar o peso das despesas correntes, nomeadamente as de pessoal que embora imputado às obras tem que ser contabilizado por despesas correntes. -----

O senhor Vereador Manuel Adriano colocou algumas questões pontuais relativas aos encargos assumidos e não pagos, concretamente os relativos à ADSE. O senhor Presidente explicou que efectivamente as facturas que transitaram para 2001 são relativas a gestão corrente e a esta data, por já estarem vencidas, estão já pagas. Quanto aos encargos com a ADSE, explicou que não tendo a Câmara qualquer ganho com este sistema de assistência aos seus funcionários e estando até a A.N.M.P. a tomar posição sobre este assunto, a dívida vai sendo paga sem qualquer preocupação de prioridade. -----

Votada a Conta de Gerência foi a mesma aprovada com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores Gabriela e Manuel Adriano. -----

DÉCIMO SEXTO PONTO) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 2000 – Apresentado o Relatório de Actividades relativo ao ano de 2000, a senhora Vereadora Gabriela referiu que o mesmo reflecte duramente a ausência das verbas do PORA na gestão



camarária. Votado o documento, foi o mesmo aprovado com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores Manuel Adriano e Gabriela.-----

DÉCIMO SÉTIMO PONTO) PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIA

PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE TÁBUA – A Câmara autorizou por unanimidade a transferência da funcionária Célia Regina Simões Carvalho, Assistente Administrativo desde 3 de Maio de 1999. A transferência processar-se-à para a Câmara Municipal de Tábua tendo toda a Vereação manifestado votos de felicidades á funcionária desejando que contribua na Câmara de destino da mesma forma interessada, profissional e participativa com que colaborou com este Organismo. -----

DÉCIMO OITAVO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ACTIVIDADES

CULTURAIS – A Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes subsidios no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- Sociedade União Alcaçovense (Escola de Música) Esc. 43.434\$00;
- Sociedade União Alcaçovense (Banda Filarmónica) Esc. 116.493\$00;
- Grupo Coral da Velha Guarda de Viana do Alentejo Esc. 41.376\$00;
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo Esc. 46.521\$00;
- Associação Cultural do Concelho de Viana do Alentejo (Ballet) Esc. 76.923\$00;
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Ballet) Esc. 87.183\$00;
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Escola de Música) Esc. 40.347\$00.

DÉCIMO NONO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO FINANCEIRO ÀS MODALIDADES

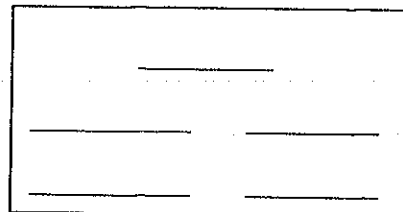
DESPORTIVAS – A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o seguinte subsidio no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- Sport Club Alcaçovense (Apoio em Transportes) Esc. 171.900\$00.

VIGÉSIMO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIOS A GRUPOS DO CONCELHO QUE POR SUA INICIATIVA DESENVOLVERAM ACTIVIDADES – A

Câmara deliberou por unanimidade atribuir os seguintes subsidios a grupos e colectividades do concelho que desenvolveram actividades por sua iniciativa:

- Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas” (Inauguração do Posto de Turismo de Alcáçovas) Esc. 40.000\$00;



- Sociedade Vianense (participação do Grupo de Música Popular "Transtagano" na inauguração do Posto de Turismo de Viana) Esc. 40.000\$00;
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo (participação no Stand deste concelho na Bolsa de Turismo de Lisboa) Esc. 40.000\$00;
- Sociedade União Alcaçovense (participação da Banda Filarmónica nas comemorações do Feriado Municipal) Esc. 40.000\$00;

Com quatro votos favoráveis e sem a presença do senhor Vereador Isidro por impedimento, foi deliberado atribuir à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo um subsídio de Esc. 40.000\$00 pela participação da Fanfarra nas comemorações do Feriado Municipal. -----

VIGÉSIMO PRIMEIRO PONTO) RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR

PRESIDENTE À CERCA DA I ROMARIA A CAVALO – Com quatro votos favoráveis e sem a presença do senhor Presidente, por impedimento, foi ratificado o despacho relativo ao parecer favorável à passagem e permanência neste concelho da I Romaria a Cavallo, a decorrer de 25 a 29 de Abril, no percurso entre a Moita e Viana do Alentejo. -----

VIGÉSIMO SEGUNDO PONTO) APROVAÇÃO DO 3.º AUTO DE MEDIÇÃO RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA VEDAÇÃO DO PARQUE

MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO – Foi aprovado por unanimidade o 3.º auto de medição relativo à empreitada de execução da vedação do Parque Municipal de Viana do Alentejo, no montante de Esc. 2.575.000\$00. -----

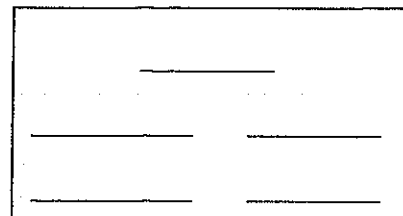
VIGÉSIMO TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DO 1.º AUTO DE MEDIÇÃO RELATIVO À EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS PASSEIOS E RAMAIS DE

ESGOTO NAS RUAS B, C E D DA ZONA INDUSTRIAL DE VIANA DO ALENTEJO –

Foi aprovado por unanimidade o 1.º auto de medição relativo à empreitada de execução dos Passeios e Ramais de Esgoto nas Ruas B, C e D da Zona Industrial de Viana do Alentejo, no montante de Esc. 7.018.500\$00. -----

VIGÉSIMO QUARTO PONTO) PROTOCOLO COM A DREA SOBRE O PAVILHÃO

DA E.B.I. DE ALCÁCOVAS – O senhor Presidente apresentou a proposta de protocolo a celebrar com a Direcção Regional de Educação do Alentejo, à cerca da construção do Pavilhão Desportivo na Escola Básica Integrada de Alcáçovas. -----



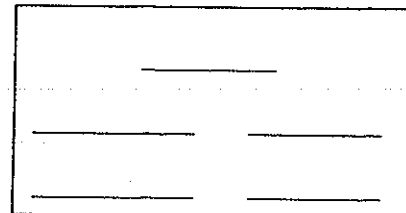
A senhora Vereadora Gabriela congratulou-se com o aparecimento desta proposta de protocolo sendo ela reveladora da vontade do Governo do Partido Socialista em fazer alguma coisa neste concelho. Sublinhou que foi cumprida a promessa do Governo quando referiu que nenhuma Escola seria construída sem que tivesse Pavilhão. -----

O senhor Presidente, a este propósito, disse que a realidade que se apresenta não é assim tão dourada pois para garantir que o Poder Central faça obras que são da sua competência, teve a Câmara que assumir uma boa parte delas, em condições ainda mais exigentes e penalizadoras em termos financeiros do que aquelas que foram impostas aquando do Pavilhão de Viana. Sublinhou, de entre outras, a oferta do terreno, as infraestruturas exteriores e os arranjos exteriores. -----

Presença de Público – Esgotada a ordem de trabalhos e estando presentes os senhores José Augusto Chanfana e Raimundo Esteves em representação da Sociedade RAICHA, interviu o primeiro. Informou terem recebido um ofício da Câmara Municipal convocando-os para a audiência prévia no próximo dia 3 de Abril já que previam o indeferimento do respectivo processo de licenciamento. O senhor Chanfana, reportando-se à acta da reunião de 31 de Janeiro disse que onde consta ter referido existirem dois casos semelhantes ao seu que mereceram deferimento, o que realmente referiu foi a existência de um caso semelhante e de outro precisamente igual ao seu, sem a mínima diferença. Disse ainda que contrariamente ao que o senhor Presidente disse ser uma questão de “ponto de vista”, considera que são factos reais que se podem observar. Disse também que o senhor Presidente, na reunião do dia 31 de Janeiro referiu que “cada processo é um processo” e que o licenciamento é um acto individual. A este propósito considera que o que deve ser comparado é basicamente a arquitectura exterior e os motivos pelos quais um processo merece deferimento e outro exactamente igual é indeferido.

Disse que não pretende comparar as utilizações de cada pavilhão mas sim aquilo que diz respeito ao art.º 30.º do RMEU e que ainda ninguém lhe explicou onde está a violação no seu processo.

O senhor Chanfana referiu que depois de 17 de Janeiro, tendo-se deslocado à Delegação da Câmara em Alcáçovas, a funcionária Rosete lhe disse que o seu projecto estava aprovado e que só faltava enviar-lhe o ofício. Pergunta então porque é que de 17 a 31 de Janeiro nunca recebeu esse ofício. O senhor Presidente, relativamente à exposição do senhor Chanfana, disse que não podia ele agora pretender pormenorizar questões constantes de uma acta anterior, já aprovada. Em concreto o que se lhe oferece dizer sobre esta matéria é que analisou o processo de



licenciamento e que o último documento que lá consta é um ofício da Câmara dirigido à RAICHA a pedir a supressão de deficiências do processo no prazo de 30 dias e que a esse ofício não existe qualquer resposta constante do processo. A este respeito, o senhor Chanfana informou ter estado no atendimento onde disse não concordar com o que lhe estava a ser exigido pois em nada estava a contrariar o art.º 30.º do RMEU. Referiu ainda que aquela sua resposta é tão válida como se tivesse sido dada por ofício e o registo da sua argumentação verbal e da sua passagem pelo atendimento, deveriam constar do respectivo processo. Quanto ao não seguimento do ofício, o senhor Presidente referiu que a indicação que deu aos Serviços Técnicos foi uma indicação genérica e não particular para que não fossem enviados quaisquer ofícios às pessoas que se encontravam na situação de incumprimento. O senhor Chanfana voltou a insistir em querer ver clarificados os motivos pelos quais o seu vizinho tem o projecto aprovado e o seu continua num impasse há 15 meses, quando os projectos são rigorosamente iguais. O senhor Presidente sublinhou que é bom não esquecer que as deliberações que a respeito dos incumprimentos foram tomadas, foram-no por unanimidade. O senhor Chanfana disse que ao ter consultado o seu processo em Alcáçovas viu lá um parecer técnico no sentido da aprovação do projecto e daí a funcionária lhe ter transmitido que já só faltava fazer-lhe o ofício. -----

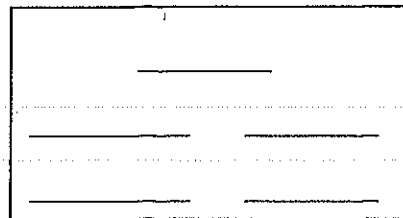
Chamado o Arquitecto Pedro á presente reunião, foi ele portador do processo em causa que depois de compulsado se verificou não conter o parecer referido pelo senhor Chanfana. O senhor Chanfana perguntou então o que terá sido feito do parecer pois reafirmou tê-lo visto no processo e ter até transcrito o seu conteúdo essencial. -----

A senhora Vereadora Gabriela referiu querer ver esclarecidos os motivos da aprovação do projecto do senhor José Luis já que o senhor Chanfana insistiu que o seu projecto é exactamente igual. -----

O senhor Vereador Manuel Adriano fez também um apelo a que sejam dadas indicações aos Serviços respectivos para que esta situação fique devidamente clarificada e transparente, tão urgentemente quanto possível. -----

Em conclusão e estando presente o senhor Arquitecto Pedro, o senhor Presidente transmitiu-lhe o seguinte:

- Que seja imediatamente suspenso o pedido de comparência dos interessados para a audiência prévia;



- Que seja preparada informação a estar presente na próxima reunião de Câmara que refira objectivamente todos os licenciamentos da ZOA, com especial incidência para as situações de platibandas e coberturas. -----

O munícipe, finalmente, reafirmou a sua determinação em saber do paradeiro da informação técnica favorável ao deferimento do seu projecto que diz ter visto aquando da consulta do processo. -----

O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu,

, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,